ANNO 56.º — NUMERO 5:716 — Quarta-feira, 1 de janeiro de 1908

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURA—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero de dia, 50 reis; atrasado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

A educação physica nos lyceus

Tem este titulo um folheto que acabamos de pousar sobre a carteira a que escrevemos.

Firma-o o nome d'um official de infanteria, ha pouco collocado em Aveiro, o sr. Mario Paes da Cunha Fortes, que, á maneira de carta aberta, d'origem ao director geral da instrucção publica, escreve com firmeza, analysa com criterio, falla com sciencia e aconselha como perito, que é, sobre a forma pratica de tirar da educação physica nas escolas o proveito que actualmente não tem.

Deixou-nos bem impressionados a leitura do folheto.

O sr. Mario Fortes, que cursou com distincção e leu com aproveitamento quanto sobre o ensino da especialidade se conhece de melhor no paiz e no estrangeiro, condemna a forma porque nos lyceus do reino se está ministrando a instrucção nos exercicios da gymnastica sueca, ultimamente adoptada entre nós, e conta coisas extraordinarias a que assistiu, pelas diversas escolas a que o levou a curiosidade de saber como era ensinado e posto em pratica esse importante ramo da educação.

Ha lyceus onde a gymnastica se faz em sitios absolutamente condemnados pelas mais rudimentares prescripções de salubridade.

E apparecem no exercicio d'esse ensino individuos que desconhecem quasi por completo as mais simples noções da physiologia geral, alguns até com deformidades organicas, que os inhabilitam para o desempenho do cargo!

Falta por todas essas casas de instrucção o material indispensavel. Falta, sobretudo, logar hygienico onde o ensino se pratique, e falta ainda quem saiba e possa por isso pratical-o.

E' uma triste verdade. Tambem nós já notámos, em alguns d'esses estabelecimentos, pelo menos, que o exercicio adoptado para o alumno dos 10 e dos 12 annos é o mesmo que se obriga a fazer aos dos 16, dos 18 e dos 20! Não ha selecção, não ha differença, não ha graduação adaptavel a cada edade. O que faz um, fazem todos, o de melhor como o de mais debil constituição, o doente como o sadio, o robusto como o fraco.

A bagagem scientifica com que os rapazes vão dos lyceus para as escolas superiores, é pesada e imperfeita.

Sobre os eleijões de que enferma o ensino liceal, o contrapeso d'uma deficientissima e incapaz educação physica! Não ha contestação possivel.

O illustrado official do exercito, auctor do livro que nos sugeriu este artigo, lembra á direcção geral da instrucção publica a necessidade d'uma reunião onde os que podem discutir o assumpto digam dos meios a empregar para tornar proficuo o desenvolvimento physico das creanças, reconhecida como está a vantajem do uso da gymnastica moderada.

Oxalá se aproveite o conselho e d'elle possa, como parece, obter-se fructo.

MAIS UM

Para o numero dos desilludidos, conta ao nosso collega do *Concelho d'Estarreja*, que entrou tambem o sr. Francisco Barbosa, illustre chefe do partido progressista n'aquelle concelho, que abandonou as fileiras d'esse agrupamento, para sempre perdido no conceito publico.

A ser verdadeiro o facto, perde esse agrupamento um dos seus correligionarios mais dedicados e prestantes.

A hora ha de chegar a todos, e bastantes são ainda os de valor e prestimo.

*

Thinhamos acabado de escrever estas linhas, quando nos informam de que tambem o sr. Alberto Ferreira Pinto Basto, chefe do mesmo grupamento em Ilhavo, declarou ao sr. Luciano de Castro deixal-o d'ahi em deante.

Hão de ir todos, e até o proprio *bêco*... quando o acceitem em qualquer outra parte.

Nova pharmacia

Abriu hoje, sendo fartamente visitada e geralmente elogiada a sua disposição, a nova pharmacia do Cojo, propriedade do nosso sympathico amigo e patricio, sr. Domingos João dos Reis Junior.

Que a veja progredir, com a mais completa confiança publica, confiança que bem merece o distincto curso que o sr. Reis tirou na Universidade, são os nossos votos mais sinceros.

Mala-do-sul

Lisboa, 27.

Fazemos os mais ardentes votos porque essa illustrada redacção, bem como os nossos benevolos leitores, tenham muito boas sahidas do anno velho e entrada no novo, no goso inefavel do lar domestico.

✕ Despede-se o anno de 907, que foi bastante funesto para a politica nacional, e desponta o novo com ameaças da continuação da mesma politica nefasta e absorvente! Acaba ao fusilar do raio e do ribombo do trovão, e amanhecerá ao som estridente dos protestos energicos da opinião, apezar das affirmações acommodaticias dos dirigentes da politica melitante...

✕ Esta cidade, tão decantada pelos poetas, em vias de civilisada á moderna, está convertida n'um verdadeiro pinhal d'Azambuja, onde mais de dois mil meliantes, faias, fadistas e que melhor nome tenham da calão da Ribeira, enfestam as suas ruas, praticando toda a casta de crimes, com uma frequencia e tenacidade inacreditaveis; tendo o ultimo attentado do roubo sacrilego da egreja das Mercês e o assassinio frustrado do prior, causado funda emoção em todo o publico da capital. Lançam-se as culpas de tanto crime á conta das complacencias das justiças, em rasão da brandura dos nossos costumes...

✕ Tambem causou sensação o rapto d'uma irmã da caridade, que desembarcára n'um vapor, vinda do Pará, com destino a Roma!

Desconfiou-se que fosse raptada por um viajante, companheiro da dita irmã, que pelos modos é bonita e moça, e italiana de nação! A policia, afinal, descobriu que não houvera rapto, mas sim fuga da companhia da outra irmã, que a acompanhava, declarando ella não querer seguir para Roma, mas sim para a sua terra, para a familie, sendo entregue ao seu consul.

✕ A aprasivel vivenda da Senhora do Monte do nosso particular amigo, sr. dr. Barbosa de Magalhães, está em festa, pelos anniversarrios natalicios da sua gentil filha D. Anna, e do seu primogenito, sr. dr. J. M. de Vilhena Barbosa de Magalhães, nosso dilecto amigo, um caracter diamantino e digno continuador das virtudes e talentos do seu sabio progenitor, a quem felicitamos muito jubilosamente, n'este dia tão fausto para os seus amigos e admiradores.

✕ O feminismo entre nós vae-se desenvolvendo progressiva e vantajosamente. A sr.ª D. Branca de Gonta Colaço, distinctissima poetisa, querendo continuar as tradições poeticas de seu illustre pae, Thomaz Ribeiro, esse lyrico sem egual, acaba de lançar á publicidade um livro de poesias sob o sugestivo titulo de *Matinas*, que teve um acolhimento e aceitação nada vulgares; e a sr.ª D. Alga de Maras Sarmento, outra distincta escriptora, publicou um notavel livro sobre a *Marqueza de Alorna*, figura feminina em destaque na nossa litteratura antiga, que tem sido muito festejado por toda a imprensa.

✕ A conhecida comediante Marcedes Blasco, essa bohemia endiabrada, tambem botou livro com as suas *Memorias*, que são interessantissimas.

✕ Hontem houve aqui uma festa muito sympathica, qual foi a inauguração de um novo lactario, pela «Associação protectora da primeira infancia», havendo sessão solemne e distribuição de premios ás mães que no anno findo com mais amor cuidaram da creação dos filhos, sendo 5 as contempladas.

✕ Hontem á noite, no *D. Amelia*, foi noite de gala, com o reaparecimento em scena da festejada atriz Angela Pinto, que occupa logar primacial n'este theatro. Casa cheia, com muitos applausos, sem serem d'encomenda, já se deixa ver.

✕ Vae casar o nosso bom amigo, sr. dr. Pedro Martins, muito habil advogado aqui, com uma senhora do Porto.

Jota.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Maria do Ceu Regallo Themudo e Cid, D. Gloria Pereira Peixinho, D. Carolina Baptista Moreira; e o sr. dr. Domingos Alexandre de Figueiredo Magalhães.

A'manhã, a sr.ª D. Olinda Maria Soares.

Além, os srs. Fernão Marques Gomes, Manuel Brito Pereira de Resende, Vagos; e Fernando d'Eça.

● REGRESSOS:

Regressaram de Coimbra as sr.as D. Elosinda e D. Olympia de Mesquita, que alli se encontravam ha mezes por virtude dos padecimentos d'esta ultima senhora.

Vem, porém, sua ex.ª muito melhorada, o que nos é grato noticiar, fazendo votos pelo seu completo e rapido restabelecimento.

Regressaram do estrangeiro á sua casa de Coimbra, os nóbres condes do Ameal.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Marques da Costa, José Rodrigues Pardinha, conselheiro Alexandre José da Fonseca, João Affonso Fernandes, Manuel Gonçalves Nunes, dr. Flavio da Fonseca e revd.º Amaral, abbade de Espinho.

Tambem aqui estiveram o nosso amigo e brilhante jornalista regenerador, sr. Lopes Pereira, sua esposa e sobrinha.

Tem estado na magnifica vivenda de seu pae, na quinta da Formiga, em Villar de Gaya, o distincto engenheiro, sr. André de Proença Vieira, digno administrador da «Companhia do caminho de ferro do Valle do Vouga».

Esteve em Aveiro o esclarecido professor do lyceu central de Braga, sr. dr. Abel Ferreira Loff.

Tambem aqui esteve, com pouca demora, o sr. conselheiro Sobreira, nosso collega da *Discussão*, de Ovar.

Em serviço do seu cargo tambem esteve aqui ha dias o sr. Bazilio Corrêa d'Aguiar, illustrado recebedor da comarca d'Oliveira de Azemeis.

● DOENTES:

Tem passado mal a sr.ª D. Virginia Rocha, respeitavel viuva do saudoso desembargador, nosso patricio, sr. dr. Rocha Martins, e avó do terceiranista de direito, nosso sympathico amigo, sr. Henrique da Rocha Pinto.

Não tem passado bem de saude, o que muito sinceramente sentimos, o nosso presado amigo e respeitavel arcypreste e prior da Vera-cruz, sr. Manuel Ferreira Pinto de Sousa.

● ALEGRIAS NO LAR:

Na egreja da Gloria foi no domingo ultimo baptisado um filhinho do sr. Silverio da Rocha e Cunha, distincto official da armada.

O neophito recebeu o nome de Armando, sendo padrinho seu tio, o esclarecido clinico local, sr. dr. Armando d'Azevedo.

Tendes tosse?

Usai as **pastilhas benzoadas,** que vos curam a tosse, a grippe, a bronchite, a rouquidão e a asthma,

40 annos de exito!

Experimentai-as e vos convencereis da sua efficacia.

Caixa 200 reis

A' venda na pharmacia do sr. Domingos João dos Reis Junior.—Aveiro.—Deposito geral «Pharmacia Ferreira & irmão successores»—Porto.

Camaras municipaes do districto

A lista dos cidadãos que hão de compôr as commissões municipaes n'este districto e devem tomar posse amanhã, posse que, conforme o decreto de 13 do corrente, lhes deve ser conferida pelos administradores dos respectivos concelhos, é a seguinte:

AVEIRO—*Effectivos*: Presidente, dr. Jayme Duarte Silva, advogado e governador civil substituto; vice presidente, Carlos da Silva Mello Guimarães, industrial e pooprietario; Manuel Gonçalves Nunes, proprietario; Sebastião Rodrigues de Figueiredo, idem; Manuel Francisco Athanasio de Carvalho, idem; Francisco Ferreira da Maia, negociante; Ricardo Pereira Campos, idem; Elias dos Santos Gamellas, idem; Luiz da Naia e Silva, proprietario.

Substitutos: Vicente Rodrigues da Cruz, proprietario; Antonio Thomaz Marques Mostardinha, idem, padre Pedro dos Santos Gamellas, José Rodrigues Vieira Madail, proprietario; Antonio [illegible] da Costa Junior, idem; Pompeu da Costa Pereira, negociante; Aristides Dias de Figueiredo, pharmaceutico; João da Cruz Bento, negociante; Manuel Fernandes Lopes, idem.

AGUEDA—*Effectivos*: presidente, conde da Borralha; vice-presidente, dr. Jayme da Silva Ribeiro; dr Manuel Marques Vidal, dr. Antonio Roque Ferreira, Oscar d'Aguiar, commendador João Pereira da Conceição, Manuel Correia de Abrantes.

Substitutos: Augusto Ferreira Baptista João da Silva Netto, Joaquim d'Arede Coelho, Manuel Joaquim de Oliveira Coelho, Luiz Henriques de Oliveira Joaquim Marques de Oliveira, Antonio Dias Ferreira.

ALBERGARIA A-VELHA—*Effectivos*: presidente, Domingos Guimarães; vice presidente, José Marques Pires de Miranda, Manuel de Oliveira Campos, Francisco da Silva Reis, José Marques dos Santos.

Substitutos: Delphim Corrêa de Mello, proprietario, commendador João Correia de Mello, José Dias de Mello, Manuel Nogueira da Silva, Joaquim Alves de Oliveira.

ANADIA—*Effectivos*: presidente, Antonio Calheiros Pitta M. Bandeira de Noronha, dr. Affonso Joaquim Rodrigues, rev. José Fernandes Pimenta, Manuel Cerveira Rosmaninho, Antonio Augusto dos Santos, José Joaquim Marques, Joaquim Francisco Ferreira.

Effectivos: Manuel Seabra da Motta, Manoel Augusto de Seabra, José Martins Lares, Maximo Rodrigues Ferreira, Victorino Fernandes, Antonio de Campos, e Joaquim d'Almeida Vinagre.

AROUCA—*Effectivos*: presidente, rev. José G. de Figueiredo, Agostinho Gomes de Pinho, Antonio Teixeira de Beito, Manuel Barbosa Malheiros, Manuel Gonçalves, Custodio Gomes Martinga, Felicia no de Vasconcellos.

Substitutos: rev. Antonio Brandão, Theodoro Teixeira Barbosa, Antonio Francisco da Silva, José Francisco Ferreira, Manuel Ferreira Pires, Manuel Alves da Costa Lima, Avelino de Pinho Brandão.

CASTELLO DE PAIVA—*Effectivos*: presidente, dr. Antonio G. d'Almeida, Francisco da Siva Moreira, Augusto de Sá V. Seabra, Francisco da Rocha e Cunha, Bernardo Gomes da Silva

Substitutos: José Francisco da Rocha, Antonio de Moura Duarte, Manuel da Costa Bernandes, Joaquim Rodrigues Pinto, Rodrigo de Freitas.

ESPINHO—*Effectivos*: presidente, Henrique P. Alves Brandão, José d'Oliveira Gomes, João Francisco de Pina, Antonio d'Oliveira Salvador, João Dias Pinto Junior.

Substitutos: Fernando Francisco Pereira, Narciso André de Lima, José Alves da Rocha, José Pedro da Cunha Sampaio Maia, José Rodrigues Caçã Serrano.

ESTARREJA—*Effectivos*: presidente, padre Cornelio da Silva Graça; padre João Nunes Aguiar; Manuel da Silva Pinto; Manuel Valente d'Almeida Miranda; José Marques da Silva; Antonio José de Rezende; Antonio Joaquim Marques.

Substitutos: rev. José Marques da Silva: rev. Antonio Maria Nunes; Pelagio Domingues de Sá; João dos Santos Beirão; Antonio de Souza Neves; Manuel Gomes da Costa; Albino do Silva dos Anjos.

FEIRA—*Effectivos*: presidente, dr. Eduardo Vaz d'Oliveira; vice-presidente, commendador José de Azevedo Brandão, Alves Gomes, Antonio Augusto de Brito, Henrique da Motta Pereira, José Alves da Fonseca, José Moreira Garcia.

Substitutos:—José Joaquim da Motta e Silva, Guilherme Alves Ferreira da Silva, Manuel da Costa Reis, Francisco José de Pinho, Bernardo Ferreira Coimbra, Domingos Alves Junior, Joaquim da Rocha Couto.

ILHAVO—*Effectivos*: presidente, rev. Manuel de Campos, Antonio A. Amador, José Craveiro Junior, [illegible] Ferreira Sôlha, João dos Santos [illegible] da Rocha, João Pereira Ramalheira, João Ferreira da Rocha Coito, Manuel Bernardo Balseiro, Jayme Augusto Catharino.

MACIEIRA DE CAMBRA—*Effectivos*: presidente, rev. Thomaz Correia do Amaral, Abel Adriano Pinheiro e Silva, Joaquim José Correia, João d'Oliveira e Costa, Manuel Fernandes de Souza.

Substitutos: Manuel Rodrigues Moreira, Francisco José da Costa, Manuel d'Almeida Pinho, Maximiano Antonio d'Almeida, Manuel Tavares Lages.

MEALHADA—*Effectivos*: presidente, Manuel Baptista dos Santos, Basilio Fernandes Jorge, José de Mello, Fernando Pimenta, rev. Manuel da Cruz Picanço.

Substitutos: José Gomes de Mello, Victorino da Costa Freitas, Joaquim Dias Alves de Mello, Joaquim Luiz de Mello, Manuel Baptista Pinto.

OLIVEIRA D'AZEMEIS—*Effectivos*: presidente, Antonio Thomaz Cardoso, Bernardino d'Albuquerque de Quadros Corte-real, João R. Quatorze Junior, Jesuino José Antonio da Silva, Antonio José Alves Moreira, Cypriano Martins Pacheco, João Domingues Ayres.

Substitutos: Raphael Pereira de Amorim, Manuel Pereira Maia, Manuel José d'Oliveira, Joaquim José de Azevedo, Ezequel José de Magalhães, Antonio Soares d'Oliveira.

OLIVEIRA DO BAIRRO—*Effectivos*: presidente, José J. d'Oliveira, José Filippe dos Reis, Manuel Joaquim de Carvalho, Manuel Simões dos Santos, José Ermelindo Pinto de Miranda.

Substitutos: Manuel L. Duarte Maio, José Ferreira de Campos, José Ferreira dos Santos, José Martins Lavoura Graça, Manuel Nunes Ferreira Novo.

OVAR—*Effectivos*: presidente, conselheiro Caetano Fernandes; Affonso José Martins; Antonio Augusto d'Abreu; Francisco d'Oliveira Lopes; José da Silva Ribeiro, Antonio Pinto Fereira de Souza, Manuel Gomes Ferreira.

Substitutos: Manuel Gomes Ravasio, Antonio Maria Gonçalves Santhiago, Antonio Rodrigues Faneco, Francisco Antonio d'Almeida, Anto Conçalves Pinto, Antonio da Cunha Farraia, Antonio Leite Novo.

SEVER DO VOUGA—*Effectivos*. presidente, Francisco S. d'Araujo, Joaquim M. d'Almeida Bastos, Alfredo Augusto Ferreira, Manuel Rodrigues, Manuel Antonio Soares Coutinho.

Substitutos: José Martins Raymundo, Joaquim Dias Cabral, Custodio Tavares C. Ribeiro, João

Joaquim Rodrigues Lucas, Joaquim Marques Guerra.

VAGOS—*Effectivos*: presidente, Antonio de Brito Pereira de Rezende; vice-presidente, Joaquim Simões Albergueiro, Antonio Fernandes Maia, Manuel Domingues Ribeiro, Simões Feereira.

Substitutos: João dos Santos Leite, Manuel Nunes da Silveira, José Duarte Fernandes Mourão, Manuel dos Santos Costa, Manuel Brito Callado.

Raros d'estes nomes nos são desconhecidos.

Podemos e devemos por isso esperar da seriedade do caracter d'uns, da iniciativa de outros e ainda da illustração de quasi todos, uma administração proficua e honesta.

*

Quanto á commissão local, ahi estão já trabalhos de folego iniciados pelos que d'ella fizeram parte da vereação que ante-hontem findou o seu mandato.

A projectada avenida do Cojo á Estação, que é da sua iniciativa, as importantes modificações da rua do Caes, da Praça-do-commercio, ja feitas; o alargamento da ponte dos Arcos, em via de começo; a reforma do pavimento da rua do Norte, a construcção de cannos de esgoto em varias outras, a exploração de aguas, que em quantidade mais que bastante agora abastecem as fontes da cidade e aldeias, o augmento das receitas municipaes por effeito d'uma administração cuidada, a melhoria operada nas ruas, largos e jardins, a compostura de estradas e caminhos, a cobertura metalica do Mercado-do-peixe, a creação da *Créche*, a edificação remodelada do *Asylo-escola-districtal*, as duas benemeritas instituições de caridade que tão alto levantam o nome dos seus fundadores—e tantas outras obras de reparação iniciadas, em andamento e já concluidas, dizem da sua acção, que póde ter despertado invejas e de certo creou emulações, mas que a opinião geral applaude sem sombra de favor.

Em campo adverso, diametralmente opposto ao que na politica representam os cavalheiros que compunham aquella vereação e vão de novo occupar aquelles cargos, é-nos grato registar o nosso applauso á sua obra regeneradora, applauso sincero e franco, que folgamos de ver servir de estimulo para futuros melhoramentos.

*

E' de justiça accrescentar que a vereação cessante encontrou nos srs. Santos Pato e Henrique da Costa, que não entram agora na lista, cooperadores dedicados, e que são, honra lhes seja, na fileira de um grupo opposto, do melhor que n'esse campo existe. Um e outro, occupando os logares que deixam n'este momento, honraram o seu mandato, guiados sempre pela melhor boa vontade e por uma dedicação digna de louvor á causa municipal, não se oppondo nunca, antes cooperando e auxiliando a iniciativa da presidencia e a sua acção beneficente.

Começo d'anno

Não poderam alguns dos nossos presados subscriptores, por motivos que sabemos respeitar, acquiescer ao empenho aqui formulado em nota como esta, no mez passado.

De novo lhes rogamos agora a satisfação d'esse pedido, que é o do pagamento da assignatura com que nos obsequeiam, a fim de nos desembaraçarmos de compromissos da administração, tomados para agora, e de podermos pôr em dia a escripturação respectiva.

Aqui fica, de novo, expresso o nosso reconhecimento aos cavalheiros a quem nos dirigimos.

Informação local

Folhinha aveirense (1907).—*Dia 1 de janeiro*—Começa o anno por uma terça-feira e com dia molinhento.

Pelo ministerio do reino é exigida á camara a quantia de reis 1:000$000 com que a vereação do ex-*melhor* se compromettera a concorrer para a edificação das escolas primarias da Gloria pela forma que os leitores já conhecem.

Vêem-se as serras cobertas de neve.

Inaugura-se a illuminação publica pela incandescencia.

Dia 2—A camara approva a creação d'um partido medico para os asylos, votado em sessão de 29 do mez passado, e resolve solicitar do ministerio da guerra que a commissão de remonta concorra aos mercados d'Aveiro e Oliveirinha.

Dia 3—O conselho d'instrucção publica dá voto favoravel á elevação das escolas parochiaes da Veracruz e Gloria a centraes.

1907-1908.—Desappareceu o anno passado, que foi fertil em acontecimentos sensacionaes, em crimes, em mortes de notabilidades em todos os ramos, em trovoadas, temporaes e até tufões, com chuvas copiosas e innundações nos campos.

Houve poucos sereaes e más colheitas, falta de pescado e crise para a infeliz classe piscatoria. Como recompensa a tantos males, deu-nos a consolação das gloriosas victorias da campanha d'Africa, que teem levantado o espirito publico em vehementes vibrações de enthusiasmo nacional nas merecidas manifestações feitas ao valoroso commandante Roçadas e seus intrepidos companheiros d'armas, do exercito e da armada. Despediu-se com o inverno rigoroso, com o seu cortejo de neves, chuvas e frio; e já é nado o novo anno, que desperta cheio de esperanças n'um futuro que todos desejamos mais prospero e bonançoso. Vem, (e, por signal, que é *bisexto*) sob a influencia d'um planeta bemfasejo e portanto é justo esperar d'elle muitas prosperidades. Que seja bemvindo.

Bôdo aos pobres.—Como dissemos, teve logar no dia de Natal, no atrio da sede do *Recreio-artistico*, o bôdo aos pobres por uma commissão de socios do mesmo prestimoso club, sendo contemplados 201, constando o bôdo de um prato com meio kilo de carne, um bocado de toucinho, meio kilo de pão, meio kilo de arroz, uma garrafa com vinho e 40 reis em dinheiro. Tambem se deu aos presos, em numero de 19, uma garrafa com vinho e 40 reis a cada um. Deram-se varias esmolas de 40 reis apenas por não haver mais.

O acto philantropico foi muito concorrido e louvada a commissão pela sua altruista iniciativa.

Relação dos concorrentes para a valiosa obra de caridade:

Transporte, 29$290. José Maria Sarabando, 300; José Maria da Silva Bucho, 500; Antonio de Deus Marques, 300; dr. Zeferino Borges, 500; Julio Rodrigues da Silva, 300; Francisco Marques da Silva, 500; José Almeida dos Reis, 400; Alipio Pires, 200; D. Rosa d'Apresentação Barbosa, 1$000; Luiz Henriques, 300; Martinho da Motta, 200; Elias Fernandes Duarte Silva, 200; Alfredo de Lima e Castro, 1$000; Joaquim dos Santos Lé, 200; Augusto José de Carvalho, 500; Antonio Grijó, 240; dois irmãos unidos, 400; D. Maria Ignez Champalimaud Duff, 1$500; José Antonio da Silva, 200; padre Joaquim Soares de Resende, 500; Ignacio Marques da Cunha, 2$000; D. Joanna Alexandrina Pereira, 1$500; Ricardo Pereira Campos, 500, dr. Manuel Pereira da Cruz, 500; João de Pinho Vinagre, 400; Aniano de Pinho Vinagre, 200; Francisco M. de Carvalho Branco, 300; Domingos João dos Reis, 500; Manuel dos Reis, 300; Elias dos Santos Gamellas, 300; Gustavo Ferreira Pinto Basto, 1$000. Somma, 46$030 reis.

Recebido em generos dos srs.: José Ramos, 2 kilos d'arroz; Ignacio Marques da Cunha, 13,5 kilos de toucinho; Ricardo Pereira Campos, 4 kilos d'arroz; José Nunes d'Anna, 5 litros de vinho.

Um bello bicho.—O sr. Joaquim Manuel da Silva Gravato, da Murtosa, vendeu ha dias por 60$000 reis um porco cevado em sua casa, que depois de morto pesou 265 kilos e deu carne da altura de 16,5 centimetros.

Para o bacalhau.—O sr. Anthero Duarte comprou, de sociedade com seu cunhado, sr. Alberto Ferreira Pinto, um navio, que vae armar para a pesca de bacalhau nos bancos da Terra-nova.

Recenseamento militar.—Todos os mancebos que até ante-hontem completaram 19 annos d'edade, são obrigados a participar na secretaria da camara, durante o mez corrente, que chegaram á edade de ser inscriptos no recenseamento militar. Egual obrigação incumbe aos paes, tutores ou pessoas de quem dependam esses mancebos, sob pena da multa de 20 a 50$000 reis.

Aviso aos interessados.

Recenseamento eleitoral.—Termina ámanhã o praso durante o qual pódem ser apresentados na secretaria da camara municipal os requerimentos dos individuos que quizerem ser inscriptos no recenseamento eleitoral de 1908 e que estejam nas condições de o poder ser. Muitos são os que até agora requereram.

Taxas postaes.—Taxas para a emissão e conversão dos vales internacionaes, que vigoram n'esta semana: franco, 194 reis; marco, 239; coroa, 203; peseta, 180; dollar, 1$050; esterlino, 49.

O nome de Deus.—O nome de Deus tem quatro letras em quasi todas as linguas conhecidas.

Deus em latim, *Teos* em grego, *Adon* em hebraico, *Adad* em siriaco, *Alla* em arabe, *Sirs* em persa, *Igan* em tartaro, *Teni* em egypcio, *Sarn* em japonez, *Addi* em turco, *Odin* em escandinavo, *Oadd* em sueco, *Dich* em irlandez, *Soad* em inglez, *Goot* em allemão, *Dieu* em francez, *Dios* em hespanhol e *Deus* em portuguez.

Estradas.—Segundo o decreto que modifica as condições technicas estabelecidas para a construcção de estradas, o typo a adoptar nas de 1.ª e 2.ª ordem, nos lanços cuja construcção não tiver sido ainda iniciada, será o seguinte: largura da faixa empedrada, 3m,50; largura de cada berma, 0m,75; total entre as arestas interiores das valletas ou superiores dos taludes dos aterros, 5 metros.

Nos sitios em que a intensidade do transito dificulte o deposito dos materiaes de reparação, e bem assim nas curvas mais apertadas, deverão estabelecer-se alargamentos, *gares*, para deposito dos materiaes e para facilidade dos cruzamentos.

As obras de arte terão 5 metros entre os planos das testas. As actualmente existentes, cuja largura seja inferior a 5 metros e que offereçam as indispensaveis condições de resistencia, poderão ser aproveitadas, alargando-as quando necessario.

Sempre que uma estrada tenha de atravessar ribeiro ordinariamente vadeavel e os accidentes do terreno permittam o accesso ao vau em condições de declividade acceitaveis, dispensar-se-ha a construcção da ponte, substituindo-a por um porto calçado, por fórma a permittir a ulterior construcção da ponte quando as exigencias do transito a tornem indispensavel.

As estradas municipaes ou de 3.ª ordem terão a largura de 4 metros entre as arestas superiores dos taludes dos aterros ou as arestas interiores das valletas, sendo a faixa empedrada de 2m,80 e de 0m,60 a largura de cada uma das bermas.

Pela imprensa.—Entrou no 43.º anno da sua publicação o nosso illustre collega lisbonense, *Diario-de-noticias*.

E' uma data feliz para a brilhante folha popular, que a solemnisou com um n.º especial de 24 paginas.

Com os nossos parabens, os nossos desejos de que continue prosperando.

O grande orgão da opinião no norte, o *Primeiro-de-janeiro*, entrou tambem em novo anno de publicação.

Felicital-o é cumprir um grato dever de velha, leal e sincera estima pelo illustre camarada que tanto se tem notabilisado na defeza dos mais legitimos interesses do paiz.

Pela sua util e desafogada existencia são os nossos singelos mas sinceros votos.

Não recebemos ha muitos dias o nosso esclarecido collega, *Noticias de Lisboa*. Aviso á sua administração.

Conflicto.—Entre o novo commandante do districto de reserva n.º 24 e o sr. Arthur Reis, filho do dono do predio em que está installada aquella repartição, ao Rocio, houve um desagradavel conflicto, de que resultou este sr. chamar aquelle aos tribunaes.

Pelo visto aquelle official tem mais de severidade do que de benevolencia, ao que se não está costumado na nossa terra, onde a guarnição militar prima por obzequiar os que tão generosamente a acolhem.

Melhoramento.—Foi ante-hontem retirado o tapume que encobria a cortina da fonte da Praça, que acaba de ser lindamente transformada em bella pedra marmore de Lios, com uma bonita guarnição de grades de ferro artenova, do risco do eminente architecto, sr. Ernesto Korrodi, ficando a rua muito mais ampla. Deve terminar por um candieiro de gaz decorativo, que já está encommendado.

A vereação municipal, que amanhã entrega a vara da administração á commissão administrativa que entra, fechou assim com chave de ouro o anno extincto.

Variola.—Corre ahi que no bairro da Beira-mar grassa esta epidemia.

E' certo; mas sabemos que da parte da delegacia de saude d'este districto se teem empregado medidas tendentes a evitar o seu contagio, apesar da manifesta rebeldia de muita gente ás prescripções sanitarias.

Caminho de ferro—No relatorio da commissão da administração da «Companhia real dos caminhos de ferro portuguezes» acerca do orçamento para 1908, figuram verbas extraordinarias para a conservação das linhas, alargamentos e melhoramentos em varias estações, principalmente nas do norte: Aveiro, Mogofores e Quintãs; construcção de nova via em Espinho, e outros melhoramentos indispensaveis. Louvando a companhia por se lembrar de melhorar a sua estação n'esta cidade, que bem digna é de ser alargada e posta decentemente e á altura d'uma cidade capital de districto, e de tanto movimento e importancia para a companhia, lembramos a conveniencia de ser coberto o novo caes em frentre da *gare*, que dá ingresso aos comboios descendentes, pois do contrario ficam os passageiros e suas bagagens sujeitas ás intemperies, o que é bastante desagradavel e prejudicial.

SOMATOSE
Estimula fortemente o apetite

Mala-do-norte

PORTO, 31—12—1907

Nos dias 4, 5 e 6 de janeiro proximo, esta cidade estará em festa, pois será seu hospede o illustre e valente major Roçadas, commandante da columna expedicionaria aos cuamatas. Por esta occasião a cidade invicta, sempre grande nas suas iniciativas patrioticas, recebe aquelle brioso e destemido militar com uma recepção ultra enthusiasta, brilhantissima, cujo programma vamos resumir:

Sabbado, 4 de janeiro. A's 3 horas da tarde, chegada dos expedicionarios a Campanhã, no rapido de Lisboa. Cumprimentos das auctoridades, corporações, etc. havendo musicas e fogo. Se chover a recepção é em S. Bento. Cortejo, seguindo o major Roçadas e toda a officialidade a cavallo até á praça de D. Pedro, estando as ruas todas engalanadas. A's 5 horas da tarde, recepção nos Paços-do-concelho pela camara municipal, sendo lida uma mensagem e offerecida uma bella estatueta representando a Gloria. A's 7 horas da noite, banquete de honra, oferecido pela Associação-commercial do Porto, no seu magestoso palacio, magnificamente decorado.

Domingo, 5. Ao meio dia, solemne *Te-Deum*, promovido pelo «Centro commercial do Porto», na real capella da Lapa, com assistencia do rev.mo Bispo do Porto, em acção de graças pelas victorias d'Africa.

A's 2 horas, sessão solemne no «Centro commercial do Porto», no seu palacete, em honra dos expedicionarios, discursando diversos oradores. A's 3 horas, grande festival no «Palacio-de-crystal», promovido pelo «Club-dos-girondinos» que offerecerá um objecto de arte ao major Roçadas. A' noite baile no «Club-portuense», em honra dos expedicionarios.

Segunda-feira, 6. A's 2 horas, confrencia feita no edificio do «Centro commercial do Porto» pelo major Roçadas sobre a campanha feita contra os cuamatas. A' noite, banquete offerecido pela officialidade ao major Roçadas, no salão da photographia *União*. A' noite entrada dos expedicionarios no começo do espectaculo de gala no theatro *Aguia d'ouro*. Assistencia dos mesmos ao espectaculo de gala no theatro de *S. João*.

Por aqui se vê a grandiosidade dos festejos, para os quaes ha um enthusiasmo enorme entre os portuenses, de todos os feitios, que promettem ser deslumbrantes de calor civico.

O «Athneu-commercial» tambem collabora nas festas e entrega ao heroico major o diploma de socio honorario.

Os estudantes militares egualmente collaboram nas festas, offerecendo um sarau no theatro *Gil Vicente*, cujo producto liquido reverterá em favor das familias dos soldados mortos na campanha de Africa. Esta festa será, talvez, no dia 6.

Archivo do "Campeão,,

Serões.—Nomes illustres subscrevem os artigos de que se compõe o n.º 30, que temos presente.

Dois escriptores festejadissimos actualmente pouco prodigos das suas producções, fazem resplender com a sua collaboração as paginas da primosa revista E' Fialho d'Almeida, o grande critico e humorista, contando-nos as suas impressões sobre a curiosa figura de sabio, que foi o anthropologo Ferraz de Macedo; é Manuel Duarte d'Almeida, dando aos *Serões* uma adoravel perola do seu escrinio poetico. Outro eminente poeta moderno, Teixeira de Pascoaes, enche trez paginas com uma soberba composição. A paizagem portugueza é celebrada por Bulhão Pato, Theophilo Braga, João Penha, Candido de Figueiredo, Alfredo de Mesquita, Julio Dantas, Jorge Colaço, August Gil, Francisco Valença. Termina o bello artigo sobre as Minas de Aljustrel, devido á penna de João Gouveia. Prosegue a interessantissima obra Haupt sobre a architectura da Renascença em Portugal. Wenceslau dá-nos mais uma das suas encantadoras japonesices. Finalmente completam este numero, que pelo valor da collaboração bem merece classificar-se um numero cheio, o Natal, as costumadas secções dedicadas ás creanças, ás senhoras, e aos musicos, inserindo esta ultima um lindo trecho allusivo ao Natal de Jesus.

Pode dizer-se sem duvida que é este um dos melhores numeros publicados dos *Serões*, custando apenas a modica quantia de 200 reis cada.

Um esplendido n.º o 1043 do *Occidente*, profusamente illustrado com gravuras relativas ao regresso dos expedicionarios do cuamato. Cinco magnificos instantaneos do desembarque dos expedicionarios incluindo um de sua ma-

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

GABRIELLA RÉJANE

Esta lá estava, no D. Amelia, n'um camarote, examinando, com escrupulosa attenção, todos os detalhes do trabalho de Réjane, certamente presa do justificado receio de se vêr n'uma inferioridade flagrante.

Pois o nome d'Angela não foi esquecido essa noite e ha pedaços da *Zazá* que eu acho no coração de Angela e só vejo na bocca e no corpo de Réjane. Será uma opinião muito pessoal, injusta, mas é sincera. Nem abro tenda no campo dos patriotas, que se absorvem em embevecimentos pelas suas *glorias*, nem, muito menos, assento arraiaes entre os que só acham bom o que é importado lá de fóra, artistas ou mercadorias, ainda que com pesados encargos alfandegarios, uma vez que, em annuncios caros, o seu valor não deixe de ser buzinado aos nossos ouvidos. A *Zazá* é uma peça onde se debatem e se encontram sentimentos bem oppostos.

Zazá é uma *chanteuse* gracil, leviana e encantadora, de um café concerto, que tem prezos, da seducção das suas formas e da malicia das suas cóplas, admiradores varios, bem ridiculos alguns, que veem, junto d'ella, offertar-lhe joias em troco do seu amor.

D'entre esses ha um, menos leviano, mais acanhado, sentindo todas as responsabilidades do seu estado de casado, *Dufrésne*, que mais prende a attenção de *Zazá*. Esta sedul-o, subjuga-lhe todas as rebeldias, consegue conquistal-o. São amantes e amam-se, mas *Dufrésne* é casado, circumstancia que *Zazá* ignora e um dia é visto levando pelo braço outra mulher, a esposa. Para se entregar aos seus, a sua familia, justifica, com um pretexto, perante *Zazá*, o seu affastamento. Mas o ciume mortifica-a e leva-a a casa de *Dufrésne* onde entra ardilosamente e encontra uma creança filha d'aquelle, que o recebe, na ausencia dos paes, e lhe diz quem é. Assim se desfaz a ultima illusão de *Zazá*, que continua cantando no café concerto, longe do seu amante, muito tempo ausente. Mas este volta ainda, e um dia surge-lhe quando ella sae do café e se dirige á carruagem, coberta d'applausos e rodeada de flores.

Tenta elle ainda chamal-a de novo á sua vida antiga, mas ella acha impossivel, falla-lhe da mulher, da gentil filhina e... desapparece na carruagem com o coração alanceado! Como se vê, ha dois actos, o ultimo, na scena dolorida e suave do rompimento e o passado em casa de *Dufrésne*, no dialogo, subtil d'emoção e de amargura, entre a filhita d'este e *Zazá*, em que o sentimento d'uma grande dôr, torturadamente velada, domina por completo a personagem.

Ora Réjane não é uma artista do sentimento. Não nos transmitte nem pode transmittir-nos, com verdade, aquillo a que se esquiva o seu temperamento. Ha tortura na sua maneira de dizer; foi essa a impressão que colhi n'esses dois actos. Mas, pelo contrario, que perfeição de technica e com que flagrante naturalidade ella nos da a *Zazá* no primeiro acto, a *chanteuse*, tal qual a concebemos na realidade, voluvel e galante, recebendo os seus admiradores no camarim emquanto se caracterisa com cuidado, pintando os labios e os olhos, fazendo salientar o negro avelludado das sobrancelhas, inundando os braços e as faces de *cold-cream* e *carmim* e tufando a cabelleira loira com cachos de caracoes postiços sobrepostos artisticamente!

Ahi, sim, é Réjane inegualavel, porque faz viver a personagem, sem esforço, como se fosse ella propria, representando um trecho da sua auto-biographia. Na parte mais intensamente dramatica, mais emocionante, mais seria, Réjane, devo dizelo, deixou muito a desejar ao meu espirito pelo menos, d'onde não poude apagar-se, n'essas situações, a malleabilidade do talento da nossa Angela.

CHERUBIN DO VALLE GUIMARÃES

gestade el rei D. Carlos pondo ao peito o capitão Roçadas a Torre e Espada. Do sr. presidente do conselho e capitão Roçadas e sua esposa no desembarque no Arsenal e do Te-Deum, nos Jeronymos. Uma pagina com 16 retratos dos officiaes expedicionarios de terra e de mar. Retrato do sr. conselheiro Carlos Ferreira dos Santos e Silva, agora nomeado presidente do conselho de administração do Porto de Lisboa. Necrologia. O rei Oscar II da Suecia.

Collaboração litteraria de Caetano Alberto, Rodrigo Velloso, Alexandre Fontes, G. de Mattos Sequeira etc.

A assignatura do *Occidente* custa apenas 950 reis por trimestre.

A Casa.—Segue brilhantemente a publicação d'esta revista de arte e agricultura. O numero de [illegible] que nos chegou, quarto de [illegible] primor [illegible] texto [illegible] Silva, [illegible] Henrique [illegible] Vianna, etc. [illegible] excellentes a [illegible] de Setubal [illegible] Jorge Lima, [illegible]

A Illustração Portugueza.—[illegible] o numero do Natal e o [illegible] que são verdadeiramente [illegible]. Primorosos como [illegible] anteriores, publica entre [illegible] maior n.º de gravuras e [illegible] n.º de annuncios artis[illegible] executados. A sua leitura [illegible] e variada.

Informação estrangeira

Piloto e humorista.—[illegible] que Roosevelt acaba de alugar para realisar a sua viagem ao [illegible] será governado pelo celebre romancista humorista Mark Twain, de quem ha pouco toda a imprensa inglesa celebrou os ditos [illegible] e sarcasticos. Antes de dedicar á litteratura, Mark chamava-se Samoel Clemens, e exercia a profissão de piloto. E eis ahi [illegible] a razão porque o presidente dos Estados Unidos escolheu para governar o navio e alegrar a viagem com a sua bella chalaça. A' cautella, porem, Roosevelt deu-lhe um adjuncto, não vá o homem, entretido a construir qualquer *qui-pro-quo* engenhoso, metter o barco a [illegible] ou atiral-o d'encontro a algum recipe. O seguro morreu de velho, e em piadistas não ha que fiar. Billes sacrificam tudo a um bom dito e Mark, deixando de ser Samuel, deixou tambem de ser piloto para assumir outra profissão mais lucrativa—a de engraçado.

A viagem deve ser realmente pittoresca. Mark é um espirito muito vivo as suas chalaças são realmente picantes. Como ao leme vae quem tome conta d'elle, não haverá perigo e Roosevelt poderá rir a vontade com as facecias do engenhoso humorista.

O progresso.—Noticiam os jornaes estrangeiros que um frade imperial determina que o santuario onde se encontra o tumulo do Propheta, em Medina, seja illuminado a luz electrica. Em virtude d'esta ordem partiu já, de Constantinopla, em direcção a Hedjaz, uma commissão de engenheiros encarregada de dirigir as novas installações.

A imprensa elogia o sultão attribuindo-lhe ideias civilisadoras que successivamente irá pondo em pratica. Sua magestade já passeia em automovel e tão cautellosamente que ainda não lhe succedeu nenhum precalço, e na sua meza apparecem os mais delicados pratos da cosinha franceza. Agora, com a luz electrica illuminando o tumulo do Propheta, o sultão procura approximar-se o mais possivel do progresso moderno.

N'esse andar, s. m. é muito capaz de apparecer, amanhã, de monocolo, sobrecasaca e polainas, o que tirará a seu paiz os graciosos aspectos d'uma região de graça e de sauho.

As mulheres revolucionarias.—Os jornaes estrangeiros referem que a ultima sublevação da armada russa foi instigada por quatro raparigas. Conseguindo entrar a bordo do torpedeiro *Sabroni*, taes coisas disseram á marinhagem que esta, soltando o grito de revolta, prendeu os officiaes e arvorou a bandeira vermelha. Quando o navio se dispunha a tomar o rumo do Japão, o cruzador *Maudior* e as fortalezas de terra, vendo o pavilhão vermelho hasteado fizeram fogo contra o torpedeiro morrendo muitos homens da maruja. Na carnificina foram comprehendidas as quatro audazes raparigas, que pagaram com a vida a sua extraordinaria coragem.

Cherubim da Rocha Valle Guimarães

Advogado

Largo Luiz Gyp[illegible]no—AVEIRO

Os bécos

Um correspondente d'Agueda, o tal que pretendia o orgão da egreja para o «nobre conde» como em tempo aqui referimos, julga fazer *esprito* a proposito d'um pretendente a eleitor no seu concelho, pretendente que escreveu como soube a sua petição.

Tal *esprito* é coisa que ninguem encontra no escripto do correspondente. Mas o que o caso prova é que, bem ou mal, quem quer inscrever-se agora alli como eleitor, requer, o que até agora não succedia, pois até mortos de ha longos annos figuram como recenseados e votam quando é preciso, ouviu, seu padre-prior?

Votar, é como quem diz; votaram emquanto o Camossa e o Sucena não foram investidos na posse do cargo de administradores do concelho. Agora não, que os não deixam. Os mortos enterram-se.

✗

O *béco* veio ahi ha dias para... armar á resistencia. Distribuiu espadas, revolveres, punhaes, estoques, catanas, chanfalhos, quantos ferros-velhos lhe ficaram d'aquelles celebres duellos em que metteu sete carros de figura... largando a correr com todos os pés por essas ruas fóra, só parando na sua Thebaida, onde o aguardavam as *massas* dos seus «numerosos amigos» e de *nossa senhora d'Aguieira*.

Quem ficou a gemer por cá, foi o pobre do Antonio de Souza...

✗

Ouvimos que o *frade* (não confundir com o da rua Direita) reassumirá em 5 de abril proximo o espinhoso cargo que desempenhou em 1900 junto da urna da assembléa da Vera-cruz.

Quem acode ao desgraçado?...

✗

Consta que o prepetuo pretendente... a sapatos de defunto, conhecido por ex-*melhor*, resolveu não sahir amanhã á rua para não tomar parte no civico cortejo dos que celebram a «gala nacional». Prefere ao doce goso da *gala* o gosto amargo da... *gula*.

✗

Sr. redactor:

Orgulho-me de ser dotado de um espirito reflectido; não insulto nem calumnio; stigmatiso com factos o procedimento infamante do *raboua*. Para quem tivesse vergonha, seria bastante o que d'elle se tem dito, para se demittir; não o faz porque, sedento d'um renome, quer tornar-se celebre na galeria dos devassos.

Sem conhecimento da mais simples noção da delicadeza, insulta, prague ja e recita quadras tão moraes como elle mesmo. Professor sem diploma, tem vasto estendal de crimes desde que em outubro de 1898 foi nomeado pelo governo do *immaculado*. Rodeou-se de famulos que lhe divulgam a sapiencia, criterio, seriedade e... as outras virtudes que devia ter, tentando esquecer-se de que sobre elle pesam gravissimas e tremendas responsabilidades. Nem consciencia tem do que faz e do que diz: é um mentecapto, tresandando a vicio. Corrompe-se, definha-se cada vez mais, e a corrupção alastra-se pelo terror que inspira aos *pepinos*, *pardaes* e mais especies que frequentam a *gaiola*.

Triste cohorte de analphabetos! Merecimentos... só os da adulação. Confirmae á cidade de Aveiro que sois homens de bem, desmascarando o *frade*; que só este moveu o protesto que inconscientemente vieste trazer á publicidade. Tendes a favor a critica sincera dos sensatos e honrados, como o *immoralão* ha de ter o premio das suas famigeradas virtudes... Não podereis vir dizer que o protesto é sincero; acredital-o-hiam lorpas se factos incontestaveis vos não desmintissem. Lêde a collecção da *Vitalidade*, *Nauta*, *Districto* e *Campeão*, desde 1904 a esta data. Ahi vereis o que se deu pela *escola* e continua a dar-se sem que o vosso deus, ridiculo e sujo, peça uma syndicancia aos seus actos. Se elle fosse bom, como apregoaes, podieis atirar á cara da opinião o nome insultuoso que merece quem mente.

Até lá, emquanto a syndicancia se não fizer, emquanto não se provar que mentiu a opinião, o *frade* tem de sujeitar se ao que a opinião diz d'elle. Nós não deixaremos de lavrar o nosso protesto contra o escandaloso do *Bragança*, em Coimbra, do *beijo* em Aveiro e do que pela *escola* vae correndo.

No numero seguinte cá estaremos.

Z.

Miudezas

Hontem de manhã andou no *Mercado Manuel Firmino* o sr. A. Perdigão, digno veterinario d'este districto, acompanhado d'um policia, em inspecção sanitaria aos talhos e carnes expostas, fazendo-a com o maior escrupulo, e ficando o publico muito satisfeito com a presença d'aquelle empregado n'este serviço. Continue, pois, s. ex.ª com a sua costumada actividade e diligencia em tão importante ramo de serviço, que terá sempre do publico os seus bem merecidos applausos.

✗ O commissariado de policia, que se achava installado na casa da rua da Costeira, foi mudado n'esta semana para o edificio do Terreiro. Parece que ha ideia de se estabelecer uma esquadra na freguezia da Vera-cruz, o que é de muita necessidade.

✗ No *Club-dos-gallitos* procedeu-se ante-hontem á eleição dos corpos gerentes, cujos nomes publicaremos brevemente.

✗ O *Club Mario Duarte* anda a mudar para a nova casa do Cojo, onde fica muito bem installado.

✗ A camara municipal adjudicou hontem á *C.ª Alliança*, do Porto, a cobertura metalica da rua central do *Mercado do-peixe*.

Appareceu tambem um concorrente local, o sr. Manuel Ferreira, mas a camara preferiu o desenho, realmente mais elegante e magestoso, e as condições apresentadas pela *Alliança*.

Fica assim preenchida uma das lacunas d'aquella obra.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Agueda, 30.

Como dissemos na ultima correspondencia, um dos periodicos que teem acompanhado com grande interesse a campanha levantada na imprensa a favor da moralidade da «Escola de ensino normal», é o *Districto de Aveiro*.

E', portanto, evidente, que a intenção que teve em vista ao dar cabimento a esse producto doentio composto de *pardaes* mal cheirosos *com pepinos* apodridos, foi apresentar em publico, sem incorrer na penalidade da lei de imprensa, o nome do *lazarista* que tem feito de essa casa, que devia ser de educação e instrucção, o que todos nós sabemos.

.....

Relativamente aos nove, que assignaram de cruz esse *protesto irrisorio*, *obra-prima* do pateta que se pretende defender, muito tinhamos a dizer. Parece-nos, porém, que é perfeita obra de caridade deixal-os em paz e ás moscas depois de lhes mostrarmos que, se pensassem por um momento, nunca teriam assignado tão manhoso documento.

Antes d'isso, porém, devemos tirar do numero um «pobre de Christo» que no ultimo periodo do anno escolar transacto, passou de Coimbra para ahi, levando comsigo, para attestar o seu inegualavel merecimento, as mais baixas, ainda que as mais justas, notas de frequencia. E' caridade bem applicada não o fazer compartilhar de responsabilidades que não tem.

.....

Em 10 de março de 1906 a briosa Academia aveirense, na sua totalidade, protestou com a maior energia contra uns sueltos nojentos que pretendiam manchar a dignidade comprovada de um dos mais illustrados professores do lyceu d'essa cidade, os quaes foram publicados no farrapo da rua Direita, sendo-lhes dado por pae abortivo esse monstro humano agora em questão.

N'esse protesto os academicos do lyceu frisaram bem a sua nobre attitude e fizeram affirmativas esmagadoras para esse tartufo, que pretendia manchar com a sua baba nojenta o dignissimo professor.

Seria então uma das melhores occasiões de terem feito o seu contra-protesto, não os nove somente, mas sim a escola em peso.

Nem um só, porém, abriu bico. Calaram-se todos, que nem ratinhos ao meio dia.

Se agora tivessem feito o mesmo, teria sido melhor para elles e para o auctor dos sueltos immundos. Para elles, porque não vinham mostrar em publico a sua crassa ignorancia; para o immoralão, porque não aggravava mais a pessima situação em que se achava já.

Continuaremos.

Brinco.

Alquerubim, 31.

Começou já o assentamento dos postes para a linha telephonica entre Eixo e esta freguezia, vindo de Eixo para aqui. Já chegaram todos os materiaes precisos, contando-se que fique a funccionar por estes dias.

E' um melhoramento grande, que devemos ao activo e incansavel chefe de conservação, presado amigo sr. Manuel [illegible] Amador.

✗ Com as ultimas chuvas tornaram a encher os rios Vouga e Agueda, innundando os campos marginaes, que já estavam quasi descobertos, ficando assim submersos as pastagens para os gados que n'elles havia.

Oliveira de Azemeis, 31.

Começo expressando aos redactores e leitores do *Campeão* um anno de venturas nos 366 dias que d'elle hoje começam ámanhã a correr.

✗ A junta de parochia de S. João da Madeira realisou ha dias uma sessão solemne de homenagem e agradecimento aos grandes benemeritos d'aquella freguezia, os srs. visconde de S. João da Madeira e commendador Antonio Dias Garcia, sendo por essa occasião inaugurados os seus retratos na sachristia da egreja matriz.

N'este mesmo dia celebrou-se tambem a ceremonia da benção e inauguração solemne das escolas primarias, havendo discursos, recitação de poesias e distribuição de premios.

Foi uma festa sympathica e de consagração justa áqueles dois grandes benemeritos.

✗ N'uma das ultimas noites os gatunos entraram, por meio de arrombamento, n'uma loja da casa habitada pela sr.ª D. Clementina Godinho, em S. Thiago, e de lá roubaram a carne de dois cevados, um presunto, dois alguidares com rijões e tres alqueires e meio de milho.

✗ Um filho de Maria Pepora, das Barrocas, andando ha dias a cortar um pau de marmelleiro no quintal do fallecido visconde de Santa Maria d'Arrifana, recebeu um tiro d'espingarda sem saber de onde surgiu a consoada. Não se queixou e fez bem.

✗ O operario vidreiro Antonio Mau, do Bustello, tentou pôr termo á existencia, ingerindo uma porção d'arsenico.

Parece que já não é esta a primeira tentativa.

✗ Na egreja matriz d'esta villa foi ha dias baptisada uma galante filhinha do sr. Joaquim Augusto da Costa Guimarães, que recebeu o nome de Maria Maxima, sendo padrinhos a avó materna, sr.ª D. Maria Antonia da Silva Alegria, e o avô paterno, sr. Antonio José da Silva Guimarães.

Palhaça, 30.

Afim de tratar da nova commissão parochial, estiveram hontem aqui os nossos amigos, srs. dr. Costa Ferreira e João Marques Pires de Miranda, dirigentes do partido regenerador em Oliveira do Bairro.

A commissão ficou composta dos srs.: Albino José Pinto de Miranda, Antonio da Silva Ventura, José Pinto Belinquete e Sabastião Martins Lameiro, effectivos. E os srs: Adelino Ferreira Pinhel, Manuel Matheus e José Marcelino, substitutos.

Commissão municipal.—Os srs.: José E. Pinto de Miranda, effectivo; e José Martins Lavoura Graça, substituto.

Regedor effectivo o sr. José Augusto Ferreira, e substituto Manoel Martins Capitãomor.

O "Campeão,, litterario & scientifico

A degolação dos Innocentes

I

Agora mais um hymno
eu quero dedilhar,
cantando o Deus menino,
que á terra quiz baixar.
Jesus não tem abrigo.
Não tem um tecto amigo!
—E agora o povo sigo,
que ao templo vae orar.—

E o sigo recordando
o que Jesus soffreu,
porque, o seu povo amando,
lá em Bethlem nasceu.
Contemplo de Maria
a candida alegria;
e como ella sorria
ao tenro filho seu.

José, tão amoroso
tambem vou encontrar
e o vejo respeitoso
Jesus a comtemplar.
Já vejo esses pastores...
Não trazem, não, valores,
mas vão aves e flores
ao Deus-menino dar.

Um anjo lhes disséra:
—N'aquella gruta, além,
nascer Jesus viéra.
Olhae! Ide a Bathlem.
A'quella gruta fria
já uma estrella guia
os Magos! Quem a via
até aqui? Ninguem!—

II

Herodes n'esse infante
já viu um outro rei,
do povo sempre amante,
a quem traz nova Lei.
—Jesus, nos seus gemidos,
nos ais enternecidos,
só diz: Dos opprimidos
a protecção serei.—

Herodes receava
cair do throno então
Jesus, que elle odiava,
matar pretende em vão.
—Jesus ama a pobreza!
Do mundo a realeza,
os faustos, a e grandeza
buscar não veio! Não!—

Em vão ordens se davam
de Herodes oppressor,
e alfanges degolavam
do povo do Senhor
aquelles innocentes,
ainda inconscientes!
—E algozes inclementes
redobram de furor!—

Jesus, tu só vieste
aos homens ensinar
a lei pura e celeste!
Por ella hasde reinar.
Por ella as creaturas
aspiram ás alturas!
Por Ti as almas puras
a crença hão de abraçar!

E as mães então, chorando,
agudos gritos dão!
E, os braços levantando,
pediam protecção.!
E todas desgrenhadas,
caiam desmaiadas,
de sangue borrifadas,
no ensanguentado chão!

III

E, em quanto o povo afflicto,
os filhos vê morrer,
Jesus poude, no Egypto,
seguro abrigo ter.
José sonha presagos
tivera, como os Magos!
—E Herodes os estragos
da lepra vae soffrer!—

Soffreu cruel castigo
por ordem do Senhor.
Não teve um só amigo,
um peito valedor.
De todos despresado
e já desfigurado,
morreu desesperado,
offrendo o proprio horror!

O Filho de Maria
á morte foge então!
Jesus no mundo havia
de ter alta missão!
—O sangue derramando
e os crimes perdoando
do mundo tão nefando,
seria a Redempção!—

(Aveiro)

Rangel de Quadros.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(9)

A FILHA DO LUAR

NOVELLA

ORIGINAL DE

OLYNTHO RODRIGUES

VI

No castello

Após alguns momentos, n'aquella sala tão maravilhosa, esvoaçavam as notas de musica crystalina em que os beijos de amor e os protestos de suaves caricias pareciam harmonisar-se tepidamente...

Os dois jovens, attrahidos um para o outro pelo conjuncto harmonioso, adormeciam pouco e pouco, unidos n'um amplexo de louco amor e em extase julgavam-se transportados para a ventura d'um paiz ignoto...

Era tarde, quasi manhã, quando despertaram do doce torpor que os invadira. O mancebo, ajoelhando deante de Aimée e tomando lhe as mãos n'um transporte de delirio amoroso, balbuciou:

— Minha amada, o ceu te conceda eternamente a felicidade infinita que logo me fizeste esperimentar... Aqui, n'este ambiente em que só se respiram perfumes e goso, eu te juro que serei sempre teu... Vês a madrugada que se espreguiça ao longe? Pois ha de ser ella testemunha sacrosanta do meu protesto apaixonado de agora...

— Abeylard, as tuas palavras deliciam-me, infiltram-me no coração um balsamo divino, que cura todas as chagas que o passado lhe rasgou violentamente... Agora, que a aurora assoma nos ceus, envolta na tunica côr de rosa, desçamos ao jardim onde a brisa que corre ligeira nos beijará meiga e as flores lindas, de petalas setinosas e avelludadas, nos ostentearão com a sua fragrancia...

Os dois ergueram-se e caminharam para o jardim. A aia seguiu-os de longe. Apenas chegados fóra, sentaram-se n'um banco de verdura e Abeylard disse:

— Como isto é bello, que quadro tão grandioso! Sentados, como estamos, n'este tapete de relva, sinto um não sei quê de delicioso que me prende aqui, desejava eternamente experimentar o mesmo conjuncto de sentimentos que me esvoaçam na mente... O pittoresco d'este jardim, o verdejante dos prados que se estendem até ao fundo, o pequenino ribeiro, semeado de fetos e arvoredo nas margens e nos rochedos, tudo, emfim, que nos rodeia, tende a commover-me, a deliciar-me...

— O' Abeylard, fallas verdade e sob a fronde d'estas arvores seculares em que as avesinhas cantam, julgo-me transportada a um paraizo!...

A joven olhou em redor, vagamente, como adormecida. Junto do banco estava uma roseira com lindas rosas brancas. Ella cortou duas, beijou-as, pôz uma nos cabellos e offereceu outra ao amante, murmurando:

— Sejam ellas o precioso talisman a proteger-nos no decurso da existencia do porvir!...

— Os meus olhos se juntam aos teus, madona dos cabellos em que a luz scintilla como diamante!...

— Não sáhes agora d'aqui, meu amor?

— Não. Mandarei aviso pelo escudeiro que me acompanhou, a minha irmã, que virá aqui ter e que te ha de estimar como á sua melhor amiga.

— Ordena isso depressa, porque eu quero conhecel-a e amal-a com carinho.

Assim foi. Uma hora depois o escudeiro partia a galope para o palacio de Abeylard, onde Zaida esperava com impaciencia quaesquer noticias.

VII

Conclusão

Quando Zaida, dois dias depois, se erguia do leito e se dispunha a descer aos jardins, sentiu o galope d'um cavallo, que se aproximava.

(Continua).

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

CAMISARIA — GRAVATARIA

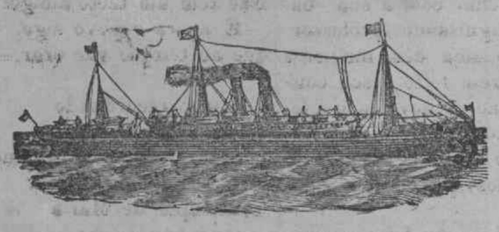
Estação de inverno

tem a honra de participar ás suas Ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA A 100 REIS

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

NILE, Em 30 de dezembro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE, Em 20 de janeiro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

NILE, Em 31 de dezembro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

AVON, Em 13 de janeiro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

DANUBE, Em 21 de janeiro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO:	EM LISBOA:
TAIT & C.º	JAMES RAWES & C.º
19, Rua do Infante D. Henrique.	31—1.º Rua d'El-rei,

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todo o paiz.

TYPOGRAPHJA

Vende-se em boas condições, para jornal e obras, typographia recentemente montada na provincia.

Tem machinas de imprassão, corte de laminas e prefuração de papel, de aramar, etc., prelo, typos communs e de phantasia em abundancia, caixas, cavalletes, commodas, guilhotina, etc., etc.

Diz-se aqui com quem tratar.

Venda de casa em bom local

VENDE-SE a casa que faz esquina para a Praça-do-peixe e para a rua de São Roque, e que pertence á familia Pacheco, da Beira-mar.

Para tratar, com o advogado, Jaime Duarte Silva, na rua do Sol.

HOTEL CYSNE-BOA-VISTA

Aveiro

José Fernandes Lago, antigo proprietario do bem conhecido **Café Chinez,** de Espinho, participa a todos os seus amigos, freguezes e ao publico, que tomou de trespasse o **Hotel Cysne,** de Aveiro. Posto que este antigo estabelecimento gosasse desde ha muito de excellentes creditos, o seu novo proprietario não se tem poupado a despezas e sacrificios para bem servir todas as pessôas que preferem a sua casa.

Resolveu tambem estabelecer um serviço de café e restaurante, achando-se o estabelecimento aberto até altas horas da noite, afim de que o publico possa encontrar ali as melhores distracções.

Para que o serviço seja completo e os freguezes tenham todas as commodidades, encontrar-se-ha á chegada de todos os combyos á estação de Aveiro um corretor e carro do mesmo hotel.

Por todos estes motivos espera o novo proprietario do **Hotel Cysne** a continuação das ordens de todos aquelles que em Aveiro precisem de alojamentos ou quaesquer outros serviços que ali lhes possam ser fornecidos.

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$360	3$300
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	7$075	6$900
Gazolina de 680.º, caixa de 2 latas	3$350	3$025

Colonial Oil Company
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Animatographo Lumièrpathé

Maravilhoso apparelho, que é o mais claro e de movimentos mais naturaes nos personagens e objectos que se apresentam em tamanho natural. Grande collecção de explendidas fitas de variados e interessantes assumptos, e quarenta quadros coloridos da Vida, Paixão e Morte de Jesus Christo.

Largo do Rocio, junto á capella de S. João.

Duas sessões por noite. Preços por cada espectaculo: superior 100 reis; geral 60 reis.

ANNUNCIO

Por este juizo e cartorio do escrivão do 4.º officio, Flamengo, appensos á acção ordinaria por alimentos definitivos intentada contra Francisco Maria Godinho Taborda, casado, que foi morador na freguezia de Esgueira, d'esta comarca, já fallecido, se processam uns autos de habilitação em que são auctoras D. Flavia Palmyra Godinho Taborda e D. Angelica Godinho Taborda, residentes na villa de Estarreja, e reos D. Maria Generosa Godinho Taborda e João Maria Godinho Taborda, de Cacia, mas actualmente ausentes em parte incerta, ella para os lados da Guarda, e elle para o Pará (Brazil). E n'esta habilitação correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação desteno «Diario-do-governo» chamando e citando os referidos reos para, na segunda audiencia posterior ao prazo dos editos, virem accusar a citação, receberem o respectivo duplicado, e seguirem até final, sob pena de revelia, todos os termos da referida habitação, em que as auctoras pedem para ellas e os reos serem julgados unicos representantes d'aquelle Francisco Maria Godinho Taborda, seu irmão, afim de com elles proseguir a execução da sentença na referida acção, em que as auctoras são exequentes.

As audiencias n'este juizo fazem-se ás 2.as e 5.as feiras de cada semana, não sendo feriados ou santificados, porque, sendo santificados, se fazem nos immediatos, quando desempedidos, sempre por dez horas da manhã, no Tribunal-judicial d'esta comarca, sito no Largo-municipal d'esta cidade.

Pelo presente são tambem citadas todas e quaesquer pessoas incertas, que se julguem interessadas no referido processo, para virem deduzir os seus direitos nos termos da lei.

Aveiro, 21 de dezembro de 1907.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito,
Ferreira Dias

O escrivão,
João Luiz Flamengo

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Proprietaria da

FUNDIÇÃO TYPOGRAPHICA PORTUENSE

ESCRIPTORIO E FABRICA

Rua de Bento Junior—PORTO

Stereotypia, galvanoplastia, typos romanos e italicos, cursivos, gothicos e novidades em typos de phantasia. Ha sempre em deposito grande quantidade de typo e todo o material proprio para typographia.

Representante das principaes casas constructoras de machinas typographicas e deposito de tintas d'uma das melhores casas allemãs. Fornecedora das principaes emprezas jornalisticas.

Material de 1.ª ordem e pessoal habilitado. Dão-se orçamentos completos para montagem de typographias.

Preços sem competencia

A Direcção da «Caixa-economica d'Aveiro», previne os srs. depositantes da mesma caixa, de que os juros dos seus depositos vencidos em 31 de dezembro ultimo, começarão a pagar-se no dia 7 do corrente, desde as 9 ½ até ás 11 horas da manhã, continuando nos dias seguintes ás mesmas horas, excepto ás segundas e quintas-feiras, sendo estes ultimos dias destinados para capitalisar os que os mesmos srs. não quizerem receber.

Direcção da «Caixa-economica d'Aveiro», 1 de janeiro de 1908.

O Secretario da Direcção,
Alvares Fortuna.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos..120 reis
1:000 kilos..... 6$000 »

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

VENDA DE PREDIO

POR motivo de partilhas, vende-se uma morada de casas d'um andar, sita na rua do Gravito, n.os 62 e 64 Tem quintal, poço e tanque. Não é foreira. Para ver, todos os dias das 9 horas da manhã ás 4 da tarde

Propostas em carta fechada e dirigida a Miguel Ferreira d'Araujo Soares. Aveiro

---

MODISTA

GLORIA SIMÕES AMARO, com as habilitações indispensaveis, encarrega-se do corte e confecção de vestidos e roupas brancas de quarquer especie, trabalhando em casas particulares.

Dirigir á rua do Vento, no edificio da CRÊCHE.

ESTAÇÃO DE INVERNO

"A ELEGANTE,,

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICIPA ás suas ex.mas freguezas que acaba de receber um grandioso sortido d'artigos da mais alta novidade para a presente estação.

Lindissimos córtes de tecidos de lã, para vestidos.

Grande collecção de meltons, moscons e zibelines, para casacos.

Ultimos modelos de bôas, pellerines e estólas.

Enorme sortido de artigos de malha, como: chales, lenços, echarpes, jerseys, cache-corsets, capinhas, toucas, etc.

Lindos guarda lamas de feltro e de seda.

Calçado d'agasalho e de borracha, e muitos outros artigos.

Camisaria e gravataria
Perfumarias Bijuterias

Preços sem competencia

INSTRUCÇÃO PRIMARIA, 2.º GRAU

Collegio Mondego

PROFESSOR
Francisco José da Costa Ramos

O Collegio Mondego propoz para exame do 2.º grau na época passada 25 alumnos. Resultado 12 simplesmente approvados e 13 com distincção.

BACELLOS

DEPOSITO de viveiros de bacellos americanos e barbados e enxertados das castas mais apuradas de toda a Bairrada: Vaga e Maria Gomes, ou Fernão Pires do Beco. São das melhores producções, uma em branco, outra em tinto.

Tambem ha bacellos para latadas ou parreiras.

Manuel Simões Lameiro.

Aveiro—OLIVEIRINHA

COLLEGIO MONDEGO
COIMBRA

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO
Paço da Inquisição
Cursos commercial, colonial, telegraphico e dos lyceus; conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria.
Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO
Paço da Inquisição
Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria, secundaria e habilitação ás escolas Normaes e de Agricultura.

Professoras diplomadas